

- FILOSOFIA DO CONHECIMENTO - 1º ANO

80/81

- AULAS PRÁTICAS -

5ª - 14/16

6ª - 21/23

5
16(5)

816

DOCENTE

Alcino Lobato

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4 14h-16h Curso Diurno ✓	1 Teórico Prático	Considerações sobre o programa e a metodologia das aulas práticas	14h-16h

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 14h-23h uso nocturno	3	sumário idêntico ao anterior	Abraha (6h)

~~Teórico~~
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de JANEIRO

Disciplina Filosofia do conhecimento [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15 14h-16h Curso Diurno</p>	<p>4</p> <p style="text-align: center;">✓</p> <p>Técnico Prático</p>	<p>1.3. A emergência das preocupações lógico-metódicas em Parménides</p> <p>1.3.1. Pensamento empírico e pensamento lógico</p> <p>1.3.2. A via da opinião e a via da verdade</p> <p>1.3.3. O problema do juízo</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Abinobol</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de JAN FEV

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>29 19h-16h Curso Diurno</p> <p>✓</p>	<p>6</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>1.4. Heraclito e a problemática do Uno e do Múltiplo</p> <p>1.4.1. O "logos" de Heraclito e o pensamento conceptual de Parménides</p> <p>1.4.2. O "río de Heraclito" e algumas questões gnoseológicas implicadas</p> <p style="text-align: center;">Bibliografia</p> <p>1. BURMET, J. - "L'AURORÉ DE LA PHILOSOPHIE GRECQUE", - PAYOT, PARIS, 1970, p.p. 93/144 ; 145/194 ; 195/228</p> <p>2. KIRK, G.S.; RAVEN, J.E. - "LOS FILÓSOFOS PRESOCRÁTICOS", GREDOS, MADRID, 1969, p.p. 258/303 ; 306/325 e 369/396</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">19h-16h</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Filosofia do Conhecimento (Aulas Práticas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>5 14h-16h Curso Diurno</p> <p>✓</p>	<p>7</p> <p>Téorico Prático</p>	<p>Leitura e discussão de fragmentos de Heacrito Bibliografia (cont.)</p> <p>3. KNEALE, W.; KNEALE, M. - "O DESENVOLVIMENTO DA LÓGICA", FUNDAÇÃO GULBENKIAN, LISBOA, 1980. P.P. 3/9</p> <p>4. PEREIRA, MARTA HEVENA DA ROCHA - "HE'LADE", COIMBRA, 1971, P.P. 123/125 e 128/133</p> <p>5. ROBIN, LEON - "LA PENSÉE GRECQUE ET LES ORIGINES DE L'ESPRIT SCIENTIFIQUE", ALBIN MICHEL PARIS, 1963, P.P. 57/85; 86/94 e 101/109</p>	<p><i>Albino</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de FEVEREIRO

Disciplina EVOLUÇÃO DO CONHECIMENTO [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 14h-16h Curso Diurno ✓	8 Teórico Prático	Bibliografia (conclusão) 6. TATON RENE' - "HISTOIRE GÉNÉRALE DE SCIENCES", TOMO I, P.U.F., PARIS, 1966 P.P. 226/232 2. Esboço das concepções gnoseológicas de Platão 2-1. Platão face a Parménides e Heráclito 2-2. Saber, Ignorância, Opinião - Ser, Não-Ser, Devir Leitura e discussão do Livro V de "A República"	Albinho

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Filosofia do conhecimento [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>19</p> <p>14h-16h</p> <p>Curso</p> <p>Diurno</p> <p>✓</p>	<p>9</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>2.3. O esquema dos "dois mundos,"</p> <p>2.3.1. A "segmentação," do "mundo visível," e do "mundo inteligível,"</p> <p>2.3.2. Sombras, objectos físicos, objecto matematico e Ideias</p> <p>2.3.3. Suposição, ciência, Entendimento e Inteligência.</p> <p>2.3.4. As ciências matematicas e a Dialéctica</p> <p>2.3.5. A função da "hipótese," nas ciências matematicas, e na Dialéctica</p> <p>leitura e discussão do Livro III de "A República,"</p> <p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>1. KNEALE, W.; KNEALE, M. - "O DESENVOLVIMENTO DA LÓGICA," FUNDAÇÃO GULBENKIAN, LISBOA, 1970, P. P. 9/24</p>	<p>Abrihóh</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de FEVEREIRO

Disciplina FILOSOFIA DO CONHECIMENTO [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 14h-16h Curso Diurno ✓	10 Teórico Prático	2-3-6. O carácter propedéutico das ciências matemáticas 2-3-7. A busca de "afinidades recíprocas" entre a aritmética, a geometria, a astronomia e a música Leituras e discussão do Livro VII de "A República" BIBLIOGRAFIA (CONT.) 2. JAEGER, W. - "PAIDEIA", ASTER, LISBOA, 1979, p.p. 820/831, 839/841 e 852/866 3. PLATÃO - "A REPÚBLICA", FUNDAÇÃO GULBENKIAN, LISBOA, 1972 4. PLATÃO - "TEETETO"	Absin W

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de MARÇO

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 14h-16h	11	<p>2.4. Protagoras e a teoria do homem-medida</p> <p>2.5. sensação e conhecimento: análise lógica e psicológica da Teoria Protagórica no "Teeteto".</p> <p>2.5.1. A teoria Protagórica do relativismo, sensualismo e maquiavismo de Protagoras</p> <p>3. A teoria Protagórica do erro: o erro está no acto de julgar (no juízo) constitui</p> <p>4. o que é a Ciência?</p> <p>4.1. A ciência é o juízo verdadeiro?</p> <p>4.2. A ciência é o juízo verdadeiro e contributo da explicação?</p> <p>Leitura e discussão do texto do "Teeteto".</p>	<p>Shshshsh</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Março

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>6</p> <p>1h-23h</p> <p>uso</p> <p>vocturno</p> <p>✓</p>	<p>11</p>	<p>Sumário idêntico ao anterior</p>	<p><i>Albino Loh</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Março

Disciplina Filosofia do conhecimento (Aulas Práticas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 14h-16h Curso Diurno ✓	12 Teórico Prático	Não se registou a frequência do aluno, em virtude de estarem a decorrer as primeiras provas de avaliações periódicas	14/3/71

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Filosofia do Conhecimento (Aulas Práticas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19 14h-16h Curso Diurno ✓	13 Teórico Prático	Não se registou a presença de alunos em virtude de estarem a deenar as férias nos meses de férias periódicas	Alinhado

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de ABRIL

Disciplina Filosofia do conhecimento [aulas práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 14h-16h Curso Diurno	15	<p>5- A Revolução científica nos séculos XVI e XVII</p> <p>5.1. A criação da Física-Matemática</p> <p>5.2. A matematização da natureza e alguns problemas gnoseológicos implicados</p> <p>5.3. O significado da geometria analítica cartesiana.</p> <p>Bibliografia: Fundamentos</p> <p>Smith, Alan - "A Revolução Científica nos séculos XVI e XVII", Editorial Verbo, Lisboa, 1973</p>	<p>Alonso</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de ABRIL

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2uh	15	Sumário idêntico ao anterior	Aluísio Cabral
1h-23h			
15h			
15h			
15h			
15h			
15h			
15h			
15h			
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de ABRIL

Disciplina Filosofia do Conhecimento / AULAS PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>30</p> <p>14h-16h</p> <p>Curso</p> <p>Diurno</p>	<p>16</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>6. Introdução ao pensamento gnoseológico de Descartes</p> <p>6.1. O método cartesiano</p> <p>6.2. A dúvida metódica e a dúvida céptica</p> <p>6.3. A "evidência racional" como critério de verdade</p> <p>6.4. A importância da "verdade" na gnoseologia cartesiana; a presença do elemento estoico</p> <p>Leitura e comentário crítico do texto do "Discurso do Método,"</p> <p>- Bibliografia Fundamental -</p> <p>1. Descartes - "Discurso do Método," Sa'da Costa, Lisboa, 1973</p>	<p>Alinhado</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8 21h-23h Curso Nocturno</p>	<p>16</p> <p style="text-align: right;"><small>Téorico Prático</small></p>	<p>Sumário idêntico ao sumário n.º 16 (Curso Diurno)</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Alonso</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de MAIO

Disciplina Filosofia do Conhecimento [AVULS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/5/81	Teórico Prático 14/16 A.	<p>Fez Greve</p> <p><i>[Handwritten signature]</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de MAIO

Disciplina Filosofia do conhecimento [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21 14h-16h Curso Diurno	1)	<p>6.5. Das equações da geometria analítica ao "Cogito"</p> <p>6.5.1. A esterilidade da lógica silogística</p> <p>6.5.2. A imediatez do pensamento e si mesmo</p> <p>6.5.2. A certeza e evidência das matemáticas</p> <p>6.5.3. "Essas longas cadeias de razões inteiramente simples e fáceis" - o raciocínio dedutivo</p> <p>6.5.4. "A análise dos antigos e o álgebra dos modernos"</p> <p>Leitura e comentário crítico de texto do "Discurso do Método"</p>	<p>Alonso lv</p>

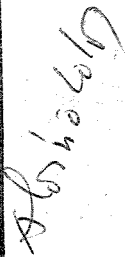
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22 21h-23 Curso Nocturno	17	Sumário idêntico ao sumário n.º 17 (Curso Diurno)	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina FILOSOFIA DO CONHECIMENTO [AULAS PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>28 19h 30h Curso Diurno</p>	<p>19</p>	<p>6.8. A teoria cartesiana do erro; 6.8.1. "Divida e imperfeição"; 6.8.2. "O erro, enquanto o erro, não é nada real que dependa de Deus"; 6.8.3. "Justo o erro"; 6.8.4. "A faculdade do entendimento é em mim muito pequena e limitada"; 6.8.5. "A vontade do docto muito facilmente do bom e do bem e, deste modo, não só erro como também pecc"; leitura e comentários críticos de textos das "Meditações Metafísicas"; - Bibliografia Fundamental - (cont.) 2. Descartes - "Meditações Sobre a Filosofia Primeira", Alameda, Coimbra, 1978 3. Descartes - "Princípios de Filosofia", Quinze de Abril, Lisboa, 1971</p>	<p>19h 30h</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Junho 1970

Disciplina Filosofia do Conhecimento (Aulas Práticas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29 1h-23h Curso Nocturno	19	<p>Esta aula foi previamente acordada com os alunos, lecturas e conferências aulas anteriormente não</p> <p>Sumário idêntico ao anterior</p>	<p>Carlinhos</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Junho

Disciplina Filosofia do Conhecimento [Aulas Práticas]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3 21h-23h Curso Nocturno	30	<p>6.8.6. A vontade tem um campo mais largo que o entendimento. 6.8.7. "Seis' melha que eu me enganar do que não me enganar?"; acto livre e acto voluntário; 6.8.8. A positividade do eu; 6.8.9. "Não se deve considerar uma criatura singular separadamente sempre que inquiremos se as obras de Deus são perfectas"; 6.9. O interesse de Descartes pela medicina e o seu significado genealógico; 6.9.1. Deduções e experimentação; 6.9.2. Complementaridade da dedução e da experimentação.</p> <p>leitura e comentário crítico do texto do "Discurso do Método", da "Meditação".</p> <p>Bibliografia: Fundamentos (cont.)</p> <p>5. Seixas, António - "Cartesianismo Real e Cartesianismo Ideal", Lisboa, s/d</p> <p>6. Loferer, R. - "La Pensée de Descartes", Borda, Paris, 1905</p> <p>7. R. Lewis, G. - "Descartes e o Racionalismo", Res, Porto, 1979</p>	Alonso G. W.

o texto de Descartes é tratado como o aluno, destinado a complementar as aulas ministradas nas datas -

